

Boletim Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais

Palavra do Presidente

Caros colegas médicos veterinários e zootecnistas de Minas Gerais, As preocupações com o bem-estar animal estão hoje na ordem do dia de nossas atividades profissionais, sejam aquelas desenvolvidas em clínicas e ambulatórios ou em produção animal. Pode-se citar ainda o ensino e a pesquisa, que a cada dia sofrem restrições impostas pela sociedade, pelos questionamentos dos próprios alunos e por organizações sociais de defesa dos animais. São novos tempos aos quais os profissionais de Medicina Veterinária e de Zootecnia têm que se adaptar e seguir a legislação vigente no país. Entre

os animais de companhia, percebe-se, principalmente, o aumento do número de cães e gatos e a importância assumida por estes na manutenção da saúde mental e física das pessoas. Cada vez mais, estes animais são considerados membros da família e até mesmo substitutos de filhos e outros familiares. Este comportamento gera uma maior cobrança pela qualidade dos serviços prestados pelos colegas aos seus clientes que, se não satis-

“Estamos contribuindo para a atualização dos colegas em assuntos referentes à Ciência do Bem-Estar Animal.”

feitos, ingressam com denúncias ao CRMV-MG, solicitando a abertura de processos éticos. Isto sem falar no Código de Defesa do Consumidor, que prevê sanções aos prestadores de serviços.

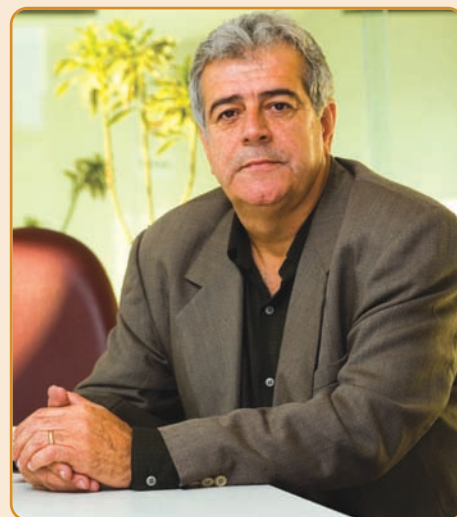
Por outro lado, nos sistemas de produção agropecuária, a busca da maior produtividade por hectare ou por metro quadrado tem sido denunciada como responsável pela baixa qualidade de vida dos animais, sendo sugerido que o processo intensivo de produção é incompatível com o bem-estar animal. Esta é outra questão para os profissionais que trabalham na área da produção animal, que devem buscar novos

modelos que permitam manter os atuais índices de produção de alimentos de origem animal, sem comprometer os preceitos do bem-estar.

Enfim, são os novos desafios que devem ser enfrentados pelos colegas médicos veterinários e zootecnistas no exercício profissional. Estamos cientes destas dificuldades e por isso o CRMV-MG, por meio de seu Projeto de Educação Continuada, tem apoiado diversos eventos e publicações

técnicas que tratam do tema. Desta forma, estamos contribuindo para a atualização dos colegas em assuntos referentes à Ciência do Bem-Estar Animal.

Atenciosamente,
Prof. Nivaldo da Silva
CRMV-MG nº 0747
Presidente do CRMV-MG



Acontece

Uberaba terá projeto piloto de produção de frango caipira no estado

Cerca de 50 criadores de frango caipira e representantes de entidades classistas do agronegócio de Uberaba estiveram reunidos na Cooperativa dos Empresários Rurais do Triângulo Mineiro (Certrim), com o diretor geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Altino Rodrigues Neto, para discutir a viabilidade de um projeto inédito para a criação de frango caipira em grande escala.

O evento, uma iniciativa da Certrim e da Secretaria Municipal de Agricultura, tem como finalidade fazer um estudo do criatório de frango caipira na região, para conhecer a produção existente, e em seguida elaborar um planejamento para dar condições de organização ao criador, respeitando os critérios de sanidade animal decretados pela legislação federal.

"Para viabilizar este projeto, criamos uma comissão especial composta por profissionais e produtores responsáveis pela viabilidade deste sistema. Só ouvindo os criadores saberemos a necessidade e as dificuldades que surgem no campo", explica Luiz Henrique Borges, presidente da Certrim. A comissão especial é formada por cinco criadores e representantes da Emater/MG, Certrim, Sagri, Sindicato Rural, Ministério da Agricultura e IMA.

Para o diretor geral do IMA, o sucesso deste empreendimento depende da mobilização dos criadores e dos representantes de classe do município, que darão um direcionamento legal à implantação desta produção no município, que é uma iniciativa inédita em todo o estado. "Essa reunião inicial é necessária para regulamentar uma produção que já existe e faz parte da nossa cultura.

Mas precisa de alguns ajustes para agregar valor e melhorar a produtividade dos criadores", complementa Altino.

Agora esta nova comissão tem o desafio de elaborar o projeto até dia sete de dezembro deste ano, data final que o Ministério da Agricultura estipulou para mudar as diretrizes hoje apresentadas na Instrução Normativa nº 56/2007, que regula os serviços de defesa sanitário animal nos estabelecimentos avícolas de reprodução e comercial.

Para finalizar o encontro, a diretoria da Certrim convidou os participantes a saborear um frango caipira ao molho feito no restaurante do lago no Jockey Club de Uberaba.

Fonte: <http://www.avisite.com.br/clipping/default.asp>

Congresso Brasileiro de Veterinários Especialistas em Suínos

O 14º Congresso Brasileiro de Veterinários Especialistas em Suínos (Abraves) foi realizado no Centro de Convenções de Uberlândia (MG), entre os dias 26 e 29 de outubro de 2009. O evento reuniu os mais importantes especialistas da suinocultura mundial e foram discutidos os principais desafios e oportunidades da suinocultura brasileira. Mais de 1200 profissionais se inscreveram neste tradicional evento e participaram de mini-curso, pré-congresso, palestras técnicas e de mercado, feira de negócios, reuniões empresariais e da apresentação de trabalhos científicos abrangendo pesquisas nas áreas de sanidade, nutrição, genética, bem-estar animal, manejo, reprodução e meio ambiente. Na abertura, a presidente da Abraves, prof. Fernanda Radicchi Almeida, e o presidente do 14º Congresso, prof. Dalton de Oliveira Fontes, ressaltaram a importância do evento para este

segmento do agronegócio e agradeceram a participação de todos os congressistas. Prof. Nivaldo da Silva, presidente do CRMV-MG, participou da mesa de abertura. O congresso contou com a parceria do Projeto de Educação Continuada do CRMV-MG.



Mesa de abertura do Congresso Brasileiro de Veterinários Especialistas em Suínos

CRMV-MG apóia pedido de regulamentação de uso de anestésicos em peixes

O uso indevido de anestésicos em animais aquáticos tem sido motivo de debate, já que a utilização de qualquer substância para este fim neste tipo de animal é considerada indevida. Não há, inclusive, anestésico para peixe licenciado pelo DFIP/MAPA. No entanto, a responsável pelo Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos (PNSAA), Dra. Regina Carvalho, sugere a regulamentação do uso desse tipo de fármaco, tendo em vista a lei nº 5.517/68, que dispõe sobre o exercício da profissão de médico veterinário. Em carta dirigida à Comissão Técnica do Bem-Estar Animal do MAPA, assim como à Superintendência Federal de Agricultura e ao CRMV-MG, Carvalho relembra que “o uso de anestésico é imprescindível na prática da clínica veterinária de peixes”. Por isso, sua preocupação recai sobre a u-

tilização indevida de produtos com fins de anestesia, especialmente do cloridrato de benzocaína, por pessoas que não têm formação profissional para ministrá-los. Ela ressalta que “o anestésico é usado por aquicultores e técnicos de nível superior e médio, muitas vezes, sem qualquer formação superior de clínica médica ou farmacológica, ou seja, completamente despreparados sobre os riscos para o animal e para a saúde pública”. Perante esses problemas, defende que a solução seria a regulamentação, uma vez que definirá quais produtos poderão ser usados e os melhores profissionais para receitá-los e manuseá-los. O CRMV-MG concorda com a Dra. Regina Carvalho e reitera a necessidade de regulamentação do uso de anestésicos em aquicultura.

Conselho Ativo

CRMV-MG realizará concurso público

O CRMV-MG publicará, em dezembro, edital de concurso público para contratação de servidores para a autarquia, conforme proposta constante da plataforma de trabalho da atual diretoria, eleita em março de 2009. Serão providos cargos administrativos e de fiscalização, incluindo vagas

para médico veterinário e zootecnista. O edital será publicado nos jornais de maior circulação do estado de Minas Gerais, assim como estará disponibilizado na página do CRMV-MG na Internet.

Presidente do CRMV-MG realizou palestra na UNIPAC Bom Despacho

Prof. Nivaldo da Silva, presidente do CRMV-MG, ministrou palestra no campus Bom Despacho da Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), em Bom Despacho (MG), no dia 04/11.

Em sua fala, intitulada “A atuação do Conselho Regional de Medicina Veterinária, a ética profissional e o ingresso de novos médicos veterinários no mercado”, o professor falou primeiramente sobre o número de cursos de Medicina Veterinária no Brasil e as consequências positivas e negativas que esta expansão pode acarretar ao mercado de trabalho.

O presidente comentou, ainda, a grande diversidade de áreas de atuação do médico veterinário como maior possibilidade de emprego para os profissionais. “Existe uma carência para determinadas áreas como, por exemplo, indústria, laboratórios de diagnóstico, medicina legal e em alguns setores do agronegócio”, afirmou. Além disso, o professor esclareceu que o papel do conselho vai além da fiscalização do exercício profissional e que o CRMV-MG também oferece apoio aos médicos veterinários e zootecnistas devidamente inscritos por meio do seu Programa de Educação Continuada. Antes da palestra, o presidente do CRMV percorreu o campus da Universidade, visitando as instalações do curso de Medicina Veterinária e da clínica de pequenos animais em Bom Despacho. A palestra foi aberta à comunidade e contou com a presença dos alunos e professores do curso de Medicina Veterinária. Os médicos veterinários da região centro-oeste de Minas Gerais foram convidados especiais da UNIPAC Bom Despacho, bem como todas as empresas que fazem parte da cadeia produtiva do agronegócio.

Fonte: Notícias UNIPAC

<http://www.unipacbomdespacho.com.br/v2/Noticias/582/PR-ESIDENTE+DO+CRMV+DE+MINAS+GERAIS+REALIZOU+PALESTRA+NA.html>



Prof. Nivaldo da Silva em palestra na UNIPAC de Bom Despacho

Simpósio da Ciência do Bem-Estar Animal

Entre os dias 19 e 21 de novembro foi realizado o I Simpósio da Ciência do Bem-Estar Animal (I SIMBEA), no auditório da Escola de Veterinária da UFMG. A iniciativa foi de professores e alunos da disciplina de Bem-Estar Animal do programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e contou com integral apoio do Projeto de Educação Continuada do CRMV-MG.

De acordo com prof. Rafael Faleiros “o evento visou divulgar o assunto no estado de Minas Gerais e, principalmente, estimular médicos veterinários e zootecnistas a se dedicarem a essas emergentes questões. Caso isso não aconteça, estaremos deixando a cargo de outros setores decisões que podem afetar profundamente nossa atividade profissional”. Ele explica que, então, “o intuito dos organizadores do I SIMBEA é alertar nossa classe dessa situação. Por nossa formação sólida e única em anatomia, fisiologia, farmacologia, patologia, sanidade e comportamento animal, associada aos nossos amplos conhecimentos em toda cadeia produtiva de produtos de origem animal, acreditamos que os médicos veterinários e zootecnistas devem se capacitar no assunto, de forma a participar ativamente nas demandas da atual sociedade, trazendo a razão baseada em nosso conhecimento e evidências científicas”.

Hoje em dia percebe-se, nitidamente, principalmente nas regiões urbanas, uma grande valorização dos animais de companhia. Nessas condições existe um estreito relacionamento entre homem e seu bicho de estimação, que passa a ser considerado como se fosse membro da família. Não é de se espantar que a sociedade esteja tão preocupada e sensível a situações que envolvem desrespeito e maus tratos às diversas formas de vida animal.

Ao mesmo tempo, também observa-se novas correntes filosóficas que questionam o comportamento humano, cada vez mais prepotente e egocêntrico. Assim, alguns indivíduos tem se organizado em grupos que acreditam que a principal forma de impedir a completa degradação da civilização humana é libertar todas as formas de vida animal de seu domínio. Tais grupos militam em prol da idéia que nenhum animal deve ser utilizado em benefício do homem, seja em forma de alimento, vestuário, testes para produtos e vacinas, ensino, desenvolvimento científico e, até mesmo, em forma de companhia.

Esses grupos, apesar de minoritários, são muito atuantes e usam as mais diversas formas para propagar sua idéias, tentando influenciar os poderes jurídico e legislativo a tomarem decisões que os beneficiem.

Essa combinação de fatores - uma sociedade cada vez mais urbana e ligada emocionalmente aos seus animais e grupos ativistas em prol da libertação deles - tem causado vários embates recheados por discussões calorosas, pautadas basicamente em argumentos ideológicos e sentimentais.

É nesse contexto que emerge o estudo do bem-estar animal, uma ciência que visa avaliar os animais por meio de suas respostas fisiológicas e comportamentais, a fim de determinar o nível de saúde, conforto e satisfação desses animais em relação às condições a que estão submetidos. Mais além, essa ciência visa propor medidas para aumentar o bem-estar dos animais, tornando-os capazes de produzir alimentos e ciência de melhor qualidade e capazes de interagir de uma forma cada vez mais sadia com os seres humanos.

CONBRAVET 2009

Entre os dias 8 e 11 de novembro, foi realizado, em Porto Seguro, no Centro Cultural e de Eventos do Descobrimento, o 36º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária - Conbravet 2009. O encontro teve como tema central “Inovação e responsabilidade social”. Aproximadamente 1.800 inscritos participaram do evento, que contou com palestrantes de diferentes regiões e instituições de ensino e pesquisa dissertando sobre biossegurança, defesa sanitária, saúde animal, bem-estar animal, meio ambiente, saúde pública, inovações científicas e tecnológicas voltadas para diversos segmentos do agronegócio brasileiro. Resultados de trabalhos de pesquisas realizadas nos mais diversos campos do conhecimento, abordando temas de interesse da classe veterinária, foram apresentados sob a forma de pôsteres. Paralelamente ao evento, foram realizados o 1º Encontro Brasileiro de Médicos Veterinários das Forças Armadas, o VI Encontro do Colégio Brasileiro de Aquicultura, o 1º Encontro de Medicina de Animais Aquáticos e o 48º Encontro de Médicos Veterinários da Bahia. O CRMV-MG foi parceiro deste importante evento para a Medicina Veterinária brasileira por meio de seu Projeto de Educação Continuada.



Produção de medicamentos genéricos para uso veterinário

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado aprovou, em 17 de novembro, a produção de medicamentos genéricos para uso veterinário. Segundo o senador Gilberto Goellner (DEM-MT), relator da matéria, “os medicamentos genéricos para uso veterinário deverão ser produzidos apenas para fins farmacêuticos”. Não poderão

ser incluídos neste grupo as vacinas, soros ou substâncias destinadas a diagnósticos, higiene e embelezamento de animais. O projeto precisará ainda ser avaliado pela Comissão de Assuntos Sociais e depois encaminhado ao plenário para votação.

CRMV-MG confirma participação no Expovet

O CRMV-MG firmou um convênio com a Primor Eventos para participação no Expovet Minas. A feira de negócios, serviços e produtos, que será realizada em parceria com a quinta edição da SUPERAGRO (maior do setor em Minas Gerais, produzida pelo governo do estado), ocupará o Expominas entre os dias 29 de maio e primeiro

de junho. Responsável pela programação paralela do evento, o conselho promoverá palestras e seminários vislumbrando conhecimento, atualização e novidades para a Medicina Veterinária e Zootecnia. Para mais informações acesse www.expovet.com.br

Informe

Alerta do CRMV-MG sobre a necessidade de inscrição

Para aqueles que desejam exercer a Medicina Veterinária e a Zootecnia, assim como o ensino de ambas, no estado de Minas Gerais, inscreverem-se no CRMV-MG não é facultativo. Somente ao fazê-lo o profissional está credenciado para desempenhar suas atividades. Essa não é uma decisão arbitrária do conselho, mas uma norma definida por lei.

Por esse motivo, a diretoria do CRMV-MG lembra a todos os profissionais da área, inclusive os atuantes na docência e os alunos matriculados em cursos de pós-graduação, da obrigatoriedade da inscrição no órgão.

Pólo de Excelência em Genética Bovina realiza workshop

O Pólo de Excelência em Genética Bovina, situado em Uberaba, coordenou, juntamente com seus parceiros EMBRAPA Gado de Leite, ABCZ e EPAMIG, o workshop “Programa Nacional de Melhoramento de Bovinos de Leite: Perspectivas e Desafios”. O evento, realizado nos dias 27 e 28 de outubro, teve importante representação das associações de criadores, centrais de inseminação artificial, universidades e instituições de pesquisa e constituiu-se um marco para o alinhamento estratégico dos programas de melhoramento genético existentes para o gado leiteiro.

Realizações como esta têm sido uma das prioridades do pólo. A missão é consolidar Minas Ge-

rais como centro de difusão de genética bovina, fortalecer o desenvolvimento da pesquisa, a capacidade de inovação, a geração de negócios de alto valor agregado e qualificar recursos humanos nesta área. Para tal, entidade é parte integrante do programa “Projetos estruturadores”, promovido pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais – SECTES, e está instalada e equipada com recursos da FAPEMIG na Associação Brasileira de Criadores de Zebu – ABCZ, que oferece a infra-estru-

tura e o apoio logístico. O pólo conta ainda com os seguintes parceiros: SECTES, SEAPA, SEDE, ABCZ, ASBIA, Embrapa/Gado de Leite, Embrapa/Gado de Corte, EMATER/MG, EPAMIG, FAZU, FAEMG, FETAEMG, INDI, IMA, SEBRAE, UNIUBE, UFLA, UFMG, UFU, UFV, UFTM.

Informações sobre o Pólo de Excelência em Genética Bovina podem ser obtidas no endereço: <http://excelenciagenetica.simi.org.br>.

Entre em contato com a Comissão Permanente de Zootecnia do CRMV-MG pelo e-mail cpz@crmvmg.org.br, para sugerir, reivindicar, enviar notícias ou tratar de qualquer assunto de interesse da Zootecnia.

Quem Faz - Os profissionais que constroem um conselho cada vez melhor

João Tarcízio de Mattos, 65 anos, é assessor administrativo e financeiro e “arquivo vivo” do CRMV-MG. Esta breve descrição, no entanto, não faz jus às histórias guardadas pelo mais antigo funcionário do conselho. Mais uma vez, adjetivo errado. Antigo não cabe nem à aparência e menos ainda aos gostos de Mattos. O que se pode dizer do homem que viu a instituição se consolidar e crescer a partir de duas pequenas salas – ele faz parte da equipe há 32 anos – é que é tímido, mas de palavras e atitudes firmes, o que muito contribuiu para o desenvolvimento do conselho como tal.

Sua carreira foi construída aqui, e Mattos é grato à instituição por isso. Mas sabe-se que o CRMV-MG também ganhou muito com sua dedicação. É possível mensurar o tipo de dedicação com um exemplo aparentemente simples, mas muito emblemático. Há cerca de vinte anos, quando o conselho ainda não tinha arquivo e as informações não circulavam com tanta facilidade, ele montou uma pasta com tudo que era publicado, em todos os lugares, sobre Medicina Veterinária. Virou referência de alunos e ávidos pela área em geral. Típico que quem conhece sobre e dedica-se muito ao trabalho. Mas, para ele, a relação é uma via de mão dupla: “manter-se esse tem-

po todo é uma contribuição e vice-versa”, uma vez que “praticamente formei a equipe do conselho”. E dessa equipe fala com muito carinho e orgulho: “eu sempre acreditei muito nas pessoas, valorizei. Deixei que o potencial delas prevalecesse”. Os ganhos? Um pessoal coeso, sério, comprometido, mas nem por isso sisudo. “O grupo do conselho sempre foi muito unido. Uma fofoca não anda aqui”, elogia os colegas. Estes colegas, ao longo do tempo, tornaram-se amigos. Impossível que não fosse assim. Tantos anos em um mesmo local deixam emergir laços de sociabilidade. “A minha vida acabou se confundindo com a do conselho”, admite. E lembra que, quando os tempos eram menos corridos, “a gente saía daqui e ia fazer churrasco no Parque das Mangabeiras”. E perde a timidez: “sou um churrasqueiro de mão cheia!”.

No entanto, nem tudo foi somente amizade e períodos tranquilos. Tal como ressalta, o trabalho é desafiador e esta característica tende a ficar mais óbvia nos períodos de adversidade. Mattos recorda os anos da ditadura e do quanto isso influenciou não só o conselho, mas também o exercício da profissão de médico veterinário. Havia uma tentativa de deixar as gerações mais jovens afastadas do poder, já

que eram mais contestadoras. Dessa época, guarda não só memórias, mas um livro que continha um adendo da censura. E do tempo que o conselho “era tão pequeno que quando vencia a anuidade, íamos à Faculdade de Veterinária receber” e tinha apenas cinco funcionários, fica ainda uma lembrança boa, mas não saudosismo.

Ele sabe que é bom evoluir e colhe os frutos disso. Onde? De preferência, em algum roteiro parecido com seu último, o caminho de Santiago de Compostela.



Expediente

PRESIDENTE

Nivaldo da Silva
CRMV-MG Nº 0747

VICE-PRESIDENTE

Fernando Cruz Laender
CRMV-MG Nº 0150

SECRETÁRIA-GERAL

Liana Lara Lima
CRMV-MG Nº 3487

TESOUREIRO

Antônio Arantes Pereira
CRMV-MG Nº 1373

FOTOS

Arquivo CRMV-MG e banco de imagens

REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DESIGN GRÁFICO

Gíria Design e Comunicação
(31) 3222.1829
contato@giria.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Maria Camargos Mendonça
MG07465 J.P.

TIRAGEM

11.500 exemplares



MALA DIRETA POSTAL

7380945806/2006-DR/MG
CRMV-MG
CORREIOS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CRMV-MG)

Sede: Rua Platina, 189 - Prado
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.410-430
PABX: (31) 3311.4100
E-mail: crmvmg@crmvmg.org.br